



MATERIAL PARA IMPRESSÃO

2- Oficina Brinquedo Óptico (Fenacistoscópio) - 16/07/2021

Público alvo: Estudantes de 10 a 14 anos

Por Plataforma On-line

Durante a oficina de brinquedo óptico você criará e ficará fascinado com um espetáculo ilusório promovido pela magia do Fenacistoscópio que foi o primeiro brinquedo inventado entre 1828 e 1832 pelo cientista *JosepPlanteau*, que realmente cria a ilusão de movimento de imagens estáticas. (Praticamente os Gifs de hoje)

Material:

Papel sulfite (para os desenhos)
Papelão (tampa de caixa para o disco)
Compasso
Canetinhas, lápis de cor, lápis grafite
Régua, tesoura, fita crepe
1 parafuso com roela pequeno, ou tachinha
1 espelho pequeno

<u>Material a ser impresso, sugerido para uso durante a Oficina</u>

Alfred Emil Andersen nasceu na Noruega em 1860.

Desde criança, mostrava aptidão para o desenho e pintura e, aos 17 anos, iniciou seus estudos na Academia de Belas Artes de Oslo e mais tarde, em outras cidades européias. Seu pai comandava um navio mercante e queria q ele fosse marinheiro, mas Andersen preferia a pintura. Ainda assim, fez algumas viagens com o pai. Em 1902, aos 32 anos, numa destas viagens, o navio navegava rumo à Buenos Aires, na Argentina, mas uma avaria num dos mastros, obrigou que aportassem em Paranaguá para consertar e seguir. Andersen ficou encantado com a paisagem, a luz do sol, os reflexos nas águas, as montanhas, o clima e muito mais. Resolveu ficar em Paranaguá por algum tempo, mas nunca mais voltou para a Europa, a não ser numa visita à família quando já estava com quase 70 anos.

Em Paranaguá, pintou principalmente retratos, o que lhe rendia o dinheiro para seu sustento, mas o que mais gostava de pintar, era as paisagens. Morou no litoral por dez anos e veio para Curitiba em busca de novas oportunidades de trabalho como artista e professor.

Depois de morar no centro da cidade por alguns anos, alugou uma grande casa no Bairro São Francisco onde morou entre 1910 e 1935, quando faleceu.

Nesta casa, montou seu ateliê e a escola de desenho e pintura na parte superior, enquanto no térreo, permaneceu morando com sua esposa Ana de Oliveira e seu quatro filhos: Anna, Torsten, Alfredo Junior e Alzira.





Em Curitiba, tornou-se um dos pioneiros da arte paranaense e brasileira. Recebeu título de Cidadão Honorário e de Pai da Pintura Paranaense, mediante tantas obras mostrando nossas paisagens, personagens e o povo.

Seus gêneros preferidos para a pintura são as paisagens, o cotidiano (cenas de gênero) e os retratos.

A casa onde morou e trabalhou por 25 anos é hoje o Museu Alfredo Andersen. Conhecer seu Museu, suas obras e sua trajetória, é fazer uma viagem numa história de mais de 160 anos de arte, conquistas, cultura e beleza. Visite o Museu Alfredo Andersen e viva esta aventura!

Sobre Retratos

Vocês farão uma atividade chamada "**Brinquedo Ótico**", mais especificamente o chamado fenacistoscópio, o primeiro brinquedo a criar ilusão de movimento a partir de imagens seqüenciais.

Para esta atividade, usaremos um retrato pintado por Andersen modificando pouco a pouco a posição original do retratado.

Retratos são pinturas das pessoas, normalmente dos ombros para cima, chamados bustos, mas podem mostrar desde todo o corpo até apenas parte do rosto que pode estar de frente ou perfil em diferentes direções. O objetivo é descrever um rosto humano. Historicamente, os retratos eram encomendados pelos mais ricos para terem em suas casas e locais de trabalho uma lembrança duradoura daquela pessoa (como as fotografias nos porta-retratos que usamos hoje). Atualmente, pinturas de retratos são encomendadas aos artistas por políticos, clubes, associações, escolas, entre outros, para exposição das figuras importantes que passaram por estas corporações.



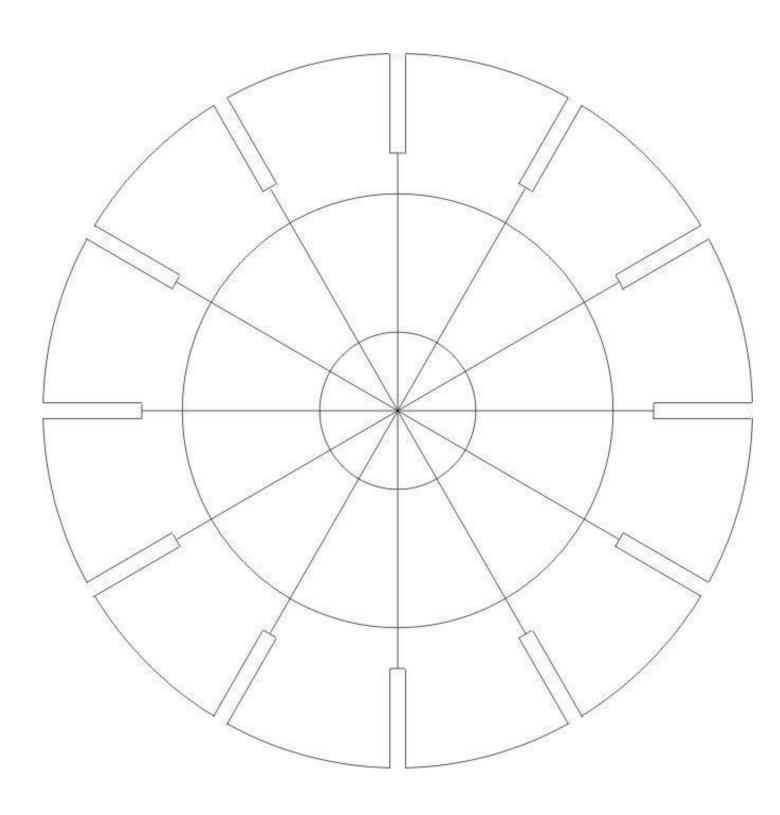


Obra: Inocência Falce - s/ data Obra: Interior de Ateliê s/ data





SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA









Obs: As obras para serem usadas no Fenacistoscopio devem ser impressas com no máximo $3 \text{cm} \times 2 \text{cm}$ (como imagem acima)